



N

otícias

Acadêmicas

INFORMATIVO DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS

ANO II

MAIO 1987

NÚMERO 17

COMENTÁRIO

Constituiu-se o Tribunal do Menor, em Teresina, no Ginásio Coberto **Verdão**. Numerosíssima assistência. Presenças e pronunciamentos de figuras da projeção de Dalmo Dalari e Hélio Bicudo. Palavra séria, límpida, objetiva e culta do padre Raimundo José Airemoraes Soares. Ausência de autoridades. Problemas do menor estudado sob vários aspectos. Ao final, condenou-se de modo unânime o Estado Brasileiro e a sociedade pela triste situação em que se encontram, por toda parte, meninos e adolescentes, abandonados à própria sorte, sem afeto, famélicos, dormindo ao relento, na prática do furto e da violência. Os argumentos dos debatedores apoiaram-se em que o Brasil se divide entre pobres e ricos - estes uma minoria privilegiada, aqueles a quase totalidade, representados por certa classe média proletarizada e pelo operariado sob regime de permanente exploração. Na cúpula as lideranças representativas do governo. Compraz-se a minoria nas viagens de turismo, nas orgias de uísque e sexo, nas vestes milionárias para a futilidade vaidosa, nas recepções nababescas dos casamentos e dos aniversários de luxo, com o desperdício de milhões e milhões de dinheiros. De seu lado, o

governo sustenta mordomias, dissipa nos banquetes, na profusão dos gastos com autoridades e familiares e nos maus exemplos da corrupção, do nepotismo e da impunidade. A televisão, instrumento em poder de empresas privadas a serviço de poderosos grupos econômicos e políticos, tem o objetivo fundamental da dissolução dos costumes morais e da vida espiritual, por através das cenas de adultério, de alcoolismo, de filhos esbofeteando e xingando pais, de devassidão nos gestos e nos trajes; ou tem a meta de provocar o medo e a angústia, mostrando crimes nefandos, estupros, desastres, deformações físicas, incêndios, quebra-quebra, a fim de que todos se desinteressem pelos tristíssimos problemas de um país explorado de todas as formas; e ainda tem o jornalismo televisado, como processo de propaganda, a filosofia de fazer que o brasileiro gaste ou a deturpação cultural pela linguagem malferida ou pelo culto do NU. Mas a televisão esconde a realidade da família miserável, da mendicância, da escola desaparelhada, de inescrúpulo de bancos insaciáveis, da comercialização do ensino, da prostituição desenfreada, de homossexualismo nas altas e baixas esferas

sociais. Em meio à degradação quase generalizada, a criança, o adolescente e o jovem, todos sem horizonte, sem teto, sem roupa, sem instrução, sem afeto, - e a eles os maus exemplos, os tristes exemplos dos que deveriam educá-los para a vida. Estas as razões veementes que condenam, no caso, a sociedade dos homens, mal organizada e sem justiça social, e condenam o governo, em todas as suas esferas, cujos chefes as mais das vezes se conduzem por enervante personalismo e reprováveis omissões. A vida familiar se encontra em dissolução. Pais e filhos mal se cumprimentam no recesso dos lares. Maridos e esposas vivem na rua, rebentos também, ou em torno das lições novelescas televisadas, nos chamados horários nobres. Nada se lê senão tolices. Não se estudam fatores culturais. Tudo se negocia, até a honra. Loucos são os que pregam no deserto. Salvar o menor é, antes de tudo, dignificar a família, concedendo-se a esta as condições para auferir os bens essenciais da vida - a habitação humana, a educação, a alimentação, o trabalho valorizado, o lazer decente, a renda justa, como queria e do jeito que ensinou o santo padre João XXIII.

LEIA NA PÁGINA 4 OPINIÕES

NOTICIÁRIO

- Nasi Castro, de merecida projeção intelectual em Amarante (PI), está organizando o álbum de amarantinos ilustres. Cooperação da APL.

- Aposentou-se no Tribunal de Justiça, por limite de idade, o desembargador Vicente Ribeiro Gonçalves, ex-presidente do Poder Judiciário do Piauí e figura de relevo nas letras jurídicas do Estado. Apresentou agradecimentos à APL pelas distinções recebidas.

- Aniversários em maio: acadêmicos Herculano Moraes (2), Josias Carneiro da Silva (4), Dagoberto Júnior (9), Celso Barros e Cláudio Pacheco (11), monsenhor Antônio Sampaio (13), e a servidora da APL Maria do Socorro Silva (26). Receberam cumprimentos.

- A APL representou-se na recepção que o prefeito Wall Ferraz ofereceu ao embaixador do México, Antonio González de León e senhora.

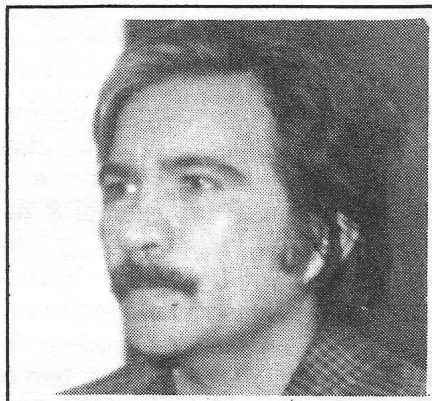
- O acadêmico William Palha Dias ofereceu exemplares do seu livro "Caracol na História do Piauí" à APL.

- Passou o cinquentenário da promulgação, pelo governador interino Anfrísio de Lobão Veras Filho, da lei 176, que considerou 19 de outubro Dia do Piauí. Iniciativa do deputado e acadêmico José Auto de Abreu.

- Circulou a edição nº 8 da Revista do Instituto Histórico de Oeiras, com utilíssimos trabalhos históricos e serviço gráfico de bom gosto. Mais um trabalho do presidente Pedro Ferrer.



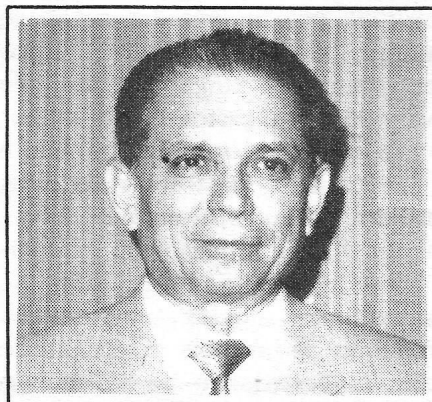
Des. Vicente Gonçalves.



Herculano Moraes.



Maria do Socorro Silva.



M. Paulo Nunes.

- Em sessão, o acadêmico Wilson Brandão sugeriu que a revista da APL publicasse trabalhos de mais colaboradores, o que foi acatado pela presidência.

- A Academia de Letras do Longá escolheu nova diretoria, liderada por Herculano Moraes (presidente), Geraldo Majella de Carvalho (secretário - geral) e Antenor de Castro Rego Filho (tesoureiro). Elegeu nossos titulares: o romancista J. Ribamar Oliveira, o poeta e crítico José Carlos de Santana Cruz e o jornalista, poeta e crítico Geraldo Fontenele - todos piauienses.

- No Ministério da Cultura encontram-se os projetos da APL instituindo cursos de português, de latim popular, de revisão, de estudos da literatura piauiense, do teatro no Piauí e

de oratória. Elaborados pelos acadêmicos Tito Filho e Herculano Moraes e pelo técnico José Elias Arêa Leão. Iniciativa aprovada em sessão acadêmica e apoiada por Jesualdo Cavalcanti e M. Paulo Nunes. Este, de Brasília, considerou do mais alto nível as proposições referidas.

- Encontro de política cultural em Teresina, promovido por várias entidades entre as quais a Universidade Federal do Piauí e a Fundação Monsenhor Chaves. Participação da APL: A. Tito Filho e Herculano Moraes, sobre literatura e editoração.

- No Rio, faleceu Genuino Amazonas de Figueiredo Neto, filho de Lucídio Freitas, o principal fundador da Academia Piauiense de Letras.

VISITAS

Deram o prazer de visita à APL em maio:

- Alceu Ferreira Júnior, administrador de empresa, gaúcho, moço e inteligente, de educada palestra. Está residindo em Teresina, trabalhando com o acadêmico Clidenor Freitas Santos em projeto de apicultura. Acompanhado da jovem e distinta esposa Lia Mary Ferreira, apresentou à presidência mensagem do seu ilustre pai, o escritor Alceu Krug Ferreira, historiador e sociólogo do Rio Grande do Sul, muito amigo da Casa de Lucídio Freitas.

- Maria Gomes Figueiredo e Maria do Perpétuo Socorro Neiva Nunes do Rego, professoras universitárias, para pesquisas sobre livros raros de autores piauienses.

- Ana Maria do Rego Monteiro, da Universidade Federal do Piauí, para assuntos culturais.

- Sinésio Cabral, expressão intelectual da terra de José de Alencar, membro da Academia Cearense da Língua Portuguesa. Acompanhou-se do economista Homero Castelo Branco Neto.

- Elmar Carvalho e Adrião José Neto, jovens e inspirados poetas da terra. Conheceram a nova sede da APL, a biblioteca e mantiveram troca de idéias sobre o livro piauiense.

- José Eduardo Pereira, jornalista e jurista, para ofertar o seu último trabalho sobre história municipal do Piauí.

- O mestre universitário Mariano da Silva Neto, para oferecer exemplares do seu livro "O Município de Francisco Santos".

- Orgmar Monteiro, estudioso de assuntos culturais, para doar à APL 500 exemplares de sua obra "O Desafio".

EXPEDIENTE

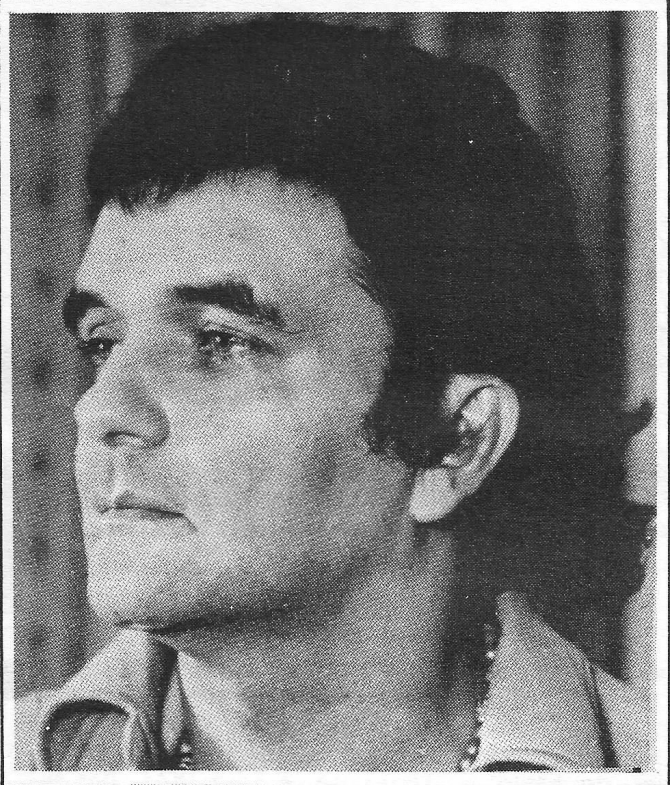
**Notícias Acadêmicas
Publicação Mensal**

Diretor - A. Tito Filho
Redação - Herculano Moraes, Ofélio Leitão e O. G. Rego de Carvalho
Organização - Delci Maria Tito
Auxiliares - Maria Ivone Matos e Estelita Teixeira.
Endereço - Avenida Miguel Rosa, 3.300-S.
Telefone - 222-6010 - CEP 64.010 - Teresina-PI.

GENTE/FATOS

AFRÂNIO

Pintor de fama internacional, Afrânio Castelo Branco vive, entretanto, na terra natal, partícipe das angústias e das alegrias do Piauí. Nos seus quadros de talento, há folclore, pesadelos, cores, fabulação, sobretudo poesia. Laureado artista, produz sempre com a realidade piauiense. Emotivo. "Trabalho com figuras isoladas, casais, prostitutas, todos vividos, sofridos, mas que procuro através deles levar minha mensagem de lirismo" - confessou. Concepções desse notável homem de aguçada inteligência foram expostos neste mês de maio no Shopping Center da Gávea, Rio de Janeiro, para homenageá-lo, com aplausos da APL, em noites de beleza artística.



Afrânio Castelo Branco

OITENTÃO

Nasceu em Oeiras (PI), 21 de maio de 1907. Oitenta anos, agora, bem caminhados. Mãe musicista e maestrina - Ana Bugyja Britto. Nome completo - Antônio Bugyja de Souza Britto, escritor de mérito. Publicou história, crônica, poesia, crítica, literária, folclore, uma dezena de livros educativos, com os quais já prestou assinalados serviços à cultura piauiense. Veio do Rio de Janeiro a Teresina e Oeiras para receber as homenagens do natalício oitentão. Sério, atitudes firmes, consagrou-se à família e à terra natal. Com ele viajou a esposa educada e de preparo humanístico, Olívia, os genros professor Geraldo Lopes e médico Edgar Falci, acompanhados das respectivas senhoras, Therezinha e Miridan, e a mana Iolanda, freira e bacharela em Direito. Houve recepção na Academia Piauiense de Letras, de que ele é dos mais ilustres titulares. Saudou-o o presidente Tito Filho. Agradecimento simples e elegante. A historiadora e mestra universitária Miridan escreveria do Rio: "A reunião acadêmica esteve presente o espírito superior de fraternidade e riqueza intelectual tão escassos nos dias atuais". Em Oeiras, o Instituto Histórico promoveu solenidade, iniciativa do presidente Pedro Ferrer. Auditório lotado. Orador oficial por parte da instituição e da APL, Possidônio Queiroz, que pronunciou oração rica de

sentimento e justiça. Palavras eloquentes do prefeito B. Sá, solidário com o encontro espiritual. Agradecimento do aniversariante, uma peça de emoção e de grande fulgor literário. Bugyja Britto - uma vida em favor do Piauí - viu as suas lutas coroadas de aplausos sinceros ao completar, saudável e no trabalho constante da mensagem de inteligência, os oitenta anos vividos sem remorsos. O homenageado mandou dizer, do Rio: "As comemorações foram belíssimas. Sentimentais e solenes. Estou reconfortado e dispenho agora de mais vigor físico e intelectual".

CARNAVAL

Do estudioso e culto contrerrâneo Anízio Cavalcanti, de Niterói (RJ), sócio-correspondente da APL, com data de 22-5-1987: "Recebi NOTÍCIAS ACADEMICAS, de março. O comentário da primeira página está excelente. O carnaval só ainda existe porque a nossa etnia híbrida é imoral e lasciva. A miscigenação e a superstição, de natureza anímica, que moram no homem brasileiro, e a falta de outros derivativos, que só uma boa ordem econômica lhe daria, operam juntas, cada 365 dias, essa exploração de sensualidade, que deixa longe as saturnais da Roma antiga. O Brasil é o único país do mundo que fecha as suas fábricas durante quatro dias consecutivos anualmente, para o fim de que grupos humanos-boçais, imorais e irresponsáveis, executem em plena rua certos atos que os animais não sabem fazer. Os países da África têm os seus rituais de bate-nádegas, mas são procedimentos de culto religioso: o ritmo da dança entre eles não atinge o aspecto lascivo. Pelos meus cálculos, o carnaval ainda durará uns duzentos anos. Entraremos o ano 2.000 sambando".

HISTÓRIA

Louvabilíssima a atividade de pesquisa do general Moysés Castelo Branco Filho, piauiense dos mais ilustres e de meritórios serviços à terra-berço. Interessado na fixação de aspectos inéditos da nossa história, concebeu e publicou, com apoio da APL, estudos em três volumes: I - Ciclo do Vaqueiro, de cinco fascículos: "História de Uma Bandeira", "O Povoamento do Piauí", "Emigração de Sírios e Libaneses Para o Piauí", "A Família Rural" e "A Habitação"; II - O Piauí na História Militar do Brasil; e III - O Índio no Povoamento do Piauí. Obra de paciência e de labor, está à disposição dos estudiosos na Academia Piauiense de Letras.

TELEFONES

A 17 de maio último passou o cinquentenário da inauguração do telefone automático em Teresina. O primeiro serviço de telefonia da capital piauiense instalou-se a 13 de junho de 1907, portanto há oitenta anos, com a empresa do tenente-coronel Joca Broxado. Estação central na rua Elizeu Martins. Ligação inicial para o governador Álvaro Mendes. Técnica confiada ao eletricitista prático Rochael de Albuquerque. A voz devia ser natural, um palmo de afastamento do aparelho. Terminada a palestra, colocava-se o receptor na forqueta do telefone e em seguida se dava meia rotação na manivela, cientificando-se assim a estação central do término da ligação. O proprietário deixou Teresina talvez em 1918, desaparecendo a empresa, e só em 1937 se inaugurava, sob palmas de grande massa popular, o centro de telefones automáticos, prédio da Diretoria das Obras Públicas, local hoje do Ministério da Fazenda. Presença de altas autoridades, com destaque do governador Leônidas Melo. Fornecedora da rede, Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens Schuckert. Trezentas linhas, para começo. Grande conquista de Teresina de antanho, de cinquenta anos atrás. O professor Tito Filho escreveu a história do nosso telefone, desde Joca Broxado até os dias da Telecomunicações do Piauí S.A (TELEPISA), dotada dos sistemas DDD e DDI. O trabalho está confiado à empresa de telefonia local.

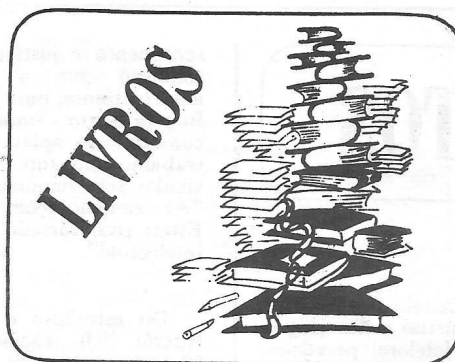
CIARTE

Centro Integrado de Artes - CIARTE - é instituição mantida pela Universidade Federal do Piauí e Fundação Municipal Monsenhor Chaves. Significativa contribuição o órgão oferece ao desenvolvimento cultural de Teresina, promovendo cursos sobre temas literários, educativos e artísticos, ministrados por mestres capazes do nosso meio: "Noções de Museologia e Visão Panorâmica do Folclore" foram dois deles, sob orientação de Selma Duarte e da acadêmica Nerina Castelo Branco, respectivamente. Neste mês de maio deu-se o Curso de Dramaturgia, confiado a seguro conhecedor do assunto e que muito se vem dedicando à difusão da história do teatro do Piauí, o talentoso Aci Campelo. CIARTE tem como coordenadora a ilustre professora universitária Ana Maria do Rego Monteiro. Supervisiona-o a inteligência criadora de Fred Vasconcelos.

O amigo Ribeirinho



Chamava-se Antônio Ribeiro da Silva, de Floriano (PI), nascido em 1910. Farmacêutico em Teresina, cidade em que desenvolveu também atividades no magistério do antigo Liceu Piauiense, educandário oficial que ele dirigiu. Fixando-se em São Luís, formou-se ainda em medicina. Oftalmologista. Professor da Universidade Federal do Maranhão. Apaixonado por estudos do babaçu, sobre esse produto realizou experiências de laboratório, publicou estudos e proferiu conferências nos EEUU, comissionado pelo ex-governador José Sarney. Jornalista. Orador. Músico. Ator teatral. Dignificou as atividades exercidas. Criativo homem de ciência. Como oculista, fabricava os instrumentos do seu trabalho. Inteligência nos diversos setores das suas múltiplas funções de homem-plural. Modesto e simples. Humano. Sincero. Alegre, espalhava otimismo. Generoso coração. Viveu para ser útil e para as amizades que sabia conquistar. Faleceu a 13 de maio de 1987 na capital maranhense. O professor Tito Filho, na Academia Piauiense de Letras, homenageou a memória do saudoso conterrâneo - e os acadêmicos votaram grande pesar e registraram condolências à família, em que sobressai o intelectual, jornalista e jurista desembargador Aluísio Ribeiro da Silva, irmão do ilustre morto.



Em sessão a presidência apresentou os seguintes, recebidos em maio:

- "Robobom - Meditação V" (Vasco José Taborda). Profundas lições de sabedoria do mestre, que pertence à Academia Paranaense de Letras.

- "A Coluna Prestes - Uma Proposta de Trabalho" (Anita Leocádia Prestes). Filha do líder Luís Carlos Prestes, professora universitária, a autora faz interpretação com base histórico-sociológica.

- "Inquilino das Letras" (H. Pereira da Silva). Correta crítica literária. Do livro consta o piauiense Júlio Romão da Silva.

- "Bosques Deceitados" (Áurea Maria). Bons instantes de poesia social.

- "Palavras aos Bacharéis" (Licínio Barbosa). Piauiense, mestre universitário em Goiânia, o autor reúne orações de conselhos e caminhos certos para os novos doutores em direito.

LIVRO PIAUIENSE

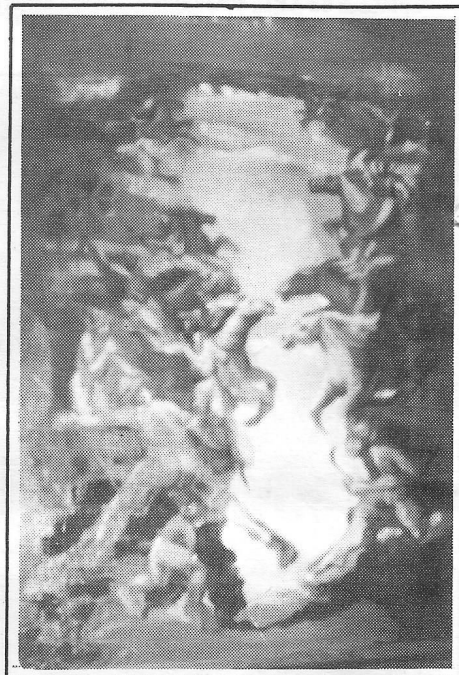
- "Traços em Cinco Biografias" (acadêmico Bugyja Britto). Com clareza e acuidade, o autor escreve sobre Da Costa e Silva, Pedro Britto, Antônio Neves de Melo e Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, que abrilhantaram as letras piauienses, e narra parte da vida do norte-ameri-

cano Morris Edward Marvin, de curiosos episódios.

"Ulisses Entre o Amor e a Morte" (O. G. Rego de Carvalho). Sexta edição desta obra literária do escritor piauiense, de estilo inimitável e mais apurado ainda.

- "Pedro II e Domingos Mourão" (José Eduardo Pereira). Excelente monografia desses dois municípios piauienses, a terceira da Coleção Itamarati.

A Batalha do Jenipapo



Concepção de Dora Parentes: combate sangrento entre nordestinos e portugueses nos arredores de Campo Maior (PI), margens do rio Jenipapo, a 13-3-1823, nas lutas da Independência. O expressivo quadro, oferta da autora, encontra-se no Salão Nobre da APL.

OPINIÕES

- Venho recebendo NOTÍCIAS ACADEMICAS. A de março publica interessante comentário sobre o carnaval, quando se chega a extremos.

Joaquim de Figueiredo - Rio

- Quanta honra ganhar uma página inteira do valioso informativo acadêmico de abril.

Dora Parentes - Rio

- Parabenizo-o pelo excelente comentário com que abre NOTÍCIAS ACADEMICAS de março último sobre o carnaval.

Moura Rego - Rio

- NOTÍCIAS ACADEMICAS é repleto de informações valiosas. Apreciei muito o comentário sobre o carnaval.

Francisca Miriam - Teresina

- NOTÍCIAS ACADEMICAS é verdadeiro lenitivo para o espírito e a saudade.

Alvina Gameiro - Brasília

- Concordo plenamente com o comentário de março sobre o carnaval. Consideramos NOTÍCIAS ACADEMICAS o melhor informativo, pois é simples, objetivo, resumido e dá o recado direto. Faço votos que continue nos brindando mensalmente com essa jóia.

Jovinião Oliveira - Brasília

- NOTÍCIAS ACADEMICAS repre-

senta a luta do professor Tito Filho e seus companheiros em favor da cultura brasileira.

Deputado Paes Landim - Brasília

- NOTÍCIAS ACADEMICAS constitui singelo mas atraente meio de divulgação de nossa cultura.

Deputado Felipe Mendes - Brasília

- Leio sempre NOTÍCIAS ACADEMICAS. A Academia Piauiense de Letras é verdadeira campeã.

Ursulino Leão - Goiânia

- Li com agrado NOTÍCIAS ACADEMICAS, assim me inteirando das atividades intelectuais e sociais da entidade, sempre atuante.

Ondina Ferreira - São Paulo